M

MORADORES

a humanidade
do patrimônio

"UMA CIDADE SÓ É VIVA E TEM ALMA, QUANDO CONTAMOS AS NOSSAS HISTÓRIAS."
GARAGEM

O projeto **“Moradores – A Humanidade do Patrimônio”** é um movimento de ocupação urbana pela valorização e reconhecimento da memória das pessoas como patrimônio singular de cada uma das cidades brasileiras.

Tudo começa com uma tenda branca montada na principal praça da cidade, câmeras apontadas e um convite para que o morador seja fotografado.

Nesse instante, mais do que o ato de se deixar fotografar, cada um deles é chamado a contar a sua história e a sua relação com a cidade onde vive.

Deste material documentado, uma série de ações é promovida. A principal delas é uma exposição multimídia de retratos em grande formato e projeção dos relatos dos próprios moradores.

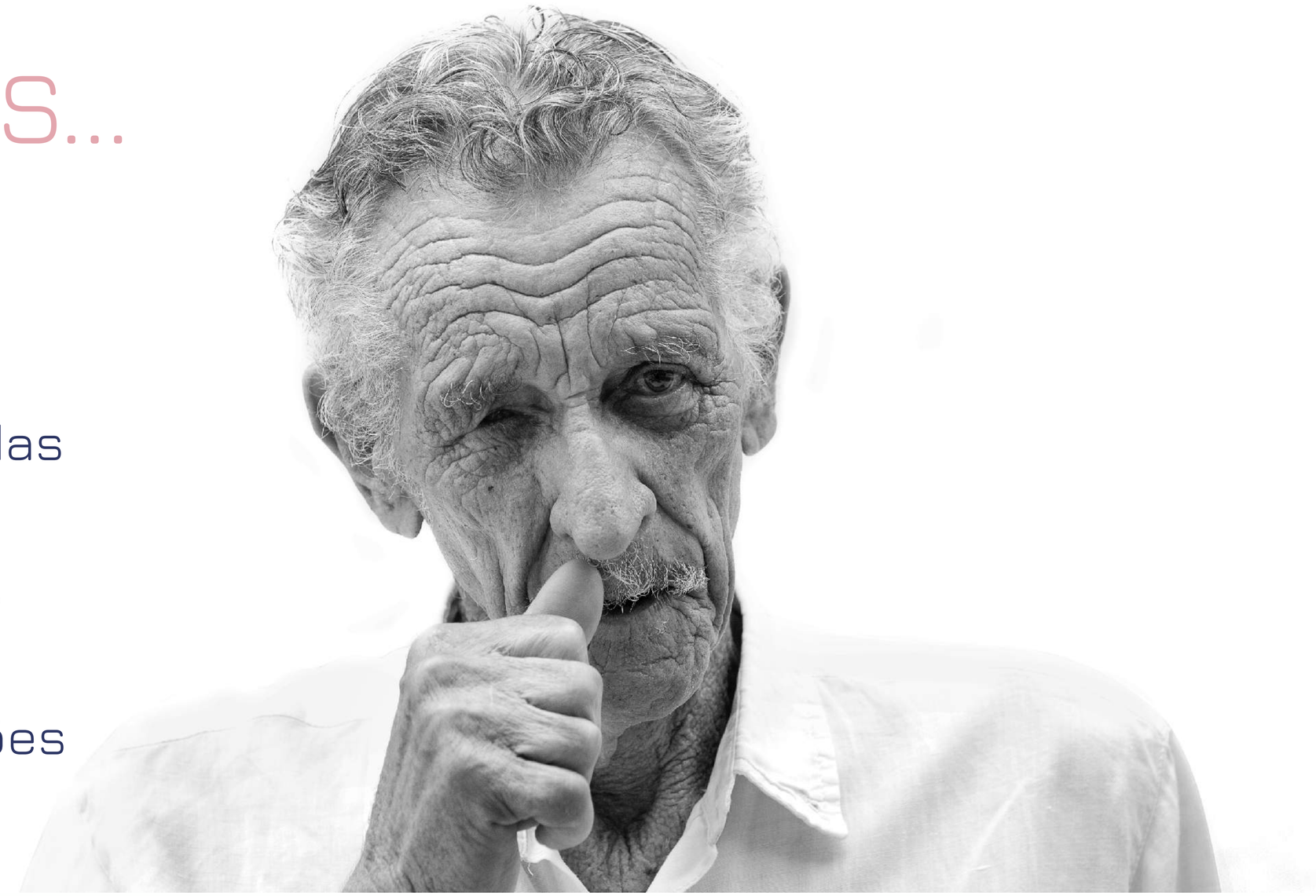
Também para chamar o olhar e a reflexão de todo o conjunto da comunidade, a exposição é integrada ao mais importante cartão postal da cidade por onde o projeto passa. Chocando, encantando e principalmente, provocando mudanças de postura em relação à memória e ao patrimônio. E mais, sensibilizando o povo da importância da história individual de cada um, como principal agente da memória da cidade que lhes pertence.

Criado em 2012 pelo coletivo mineiro NITRO + Alicate, o projeto já passou por cinco estados brasileiros. Recebeu o reconhecimento nacional por sua atuação como ação de Educação Patrimonial e luta ainda para ser adotado como uma política pública de transformação cidadã.

Alexandre Baxter, Bruno Magalhães, Gustavo Nolasco e Marcus Desimoni
Autores do Projeto Moradores – A Humanidade do Patrimônio

EM 22 ETAPAS...

5 estados percorridos
3.600 pessoas fotografadas
e entrevistadas
20 exposições realizadas
3.000.000 pessoas
passaram pelas exposições



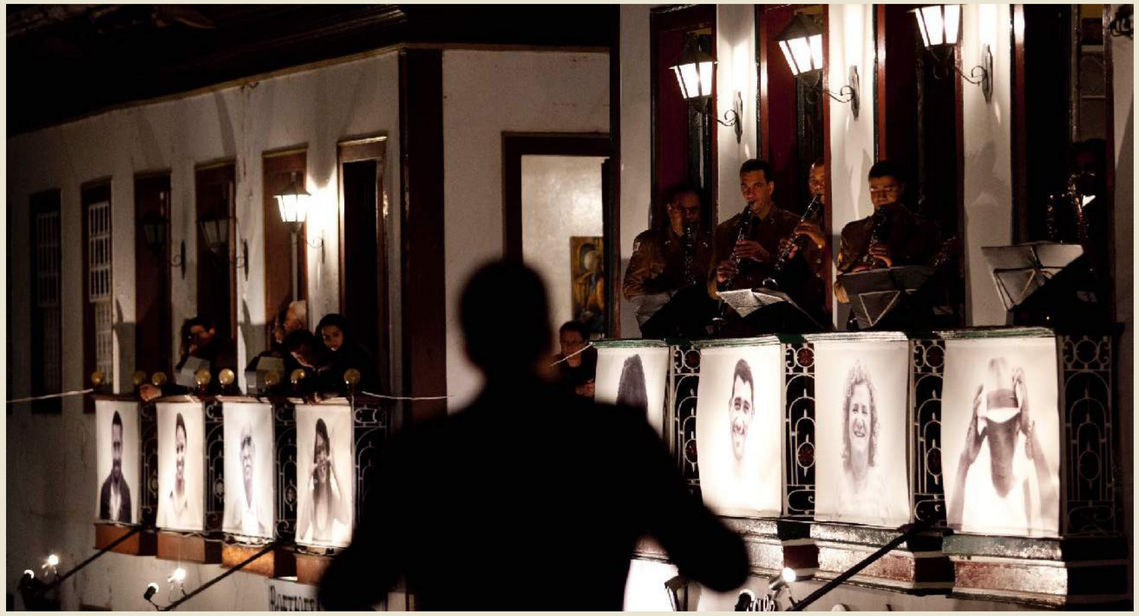
ONDE JÁ FIZEMOS...

TIRADENTES/MG
JUIZ DE FORA/MG
PARATY/RJ
SÃO JOÃO DEL REY/MG
OURO PRETO/MG
DIAMANTINA/MG
CAMPINAS/SP
PETROLINA/PE
JUAZEIRO/BA
MARIANA/MG
BELO HORIZONTE/MG
IPATINGA/MG
ITATIAUÇU/MG
SERRO/MG
MONTES CLAROS /MG
BOCAIÚVA/MG
SÃO GONÇALO DO RIO DAS PEDRAS/MG
MURIAÉ/MG
RIO DE JANEIRO/RJ
BAIRRO DA LAGOINHA - BH/MG
EDIFÍCIO JK - BH/MG
JOÃO MOLEVADE/MG
SABARÁ/MG

A TENDA

TIRADENTES | MG

SÃO JOÃO DEL REI | MG



DIAMANTINA | MG

MARIANA | MG

EXPOSIÇÕES

PARATY | RJ

MONTES CLAROS | MG

BOCAIÚVA | MG

JUAZEIRO | BA

EXPOSIÇÕES

OURO PRETO | MG

SERRO | MG

IPATINGA | MG

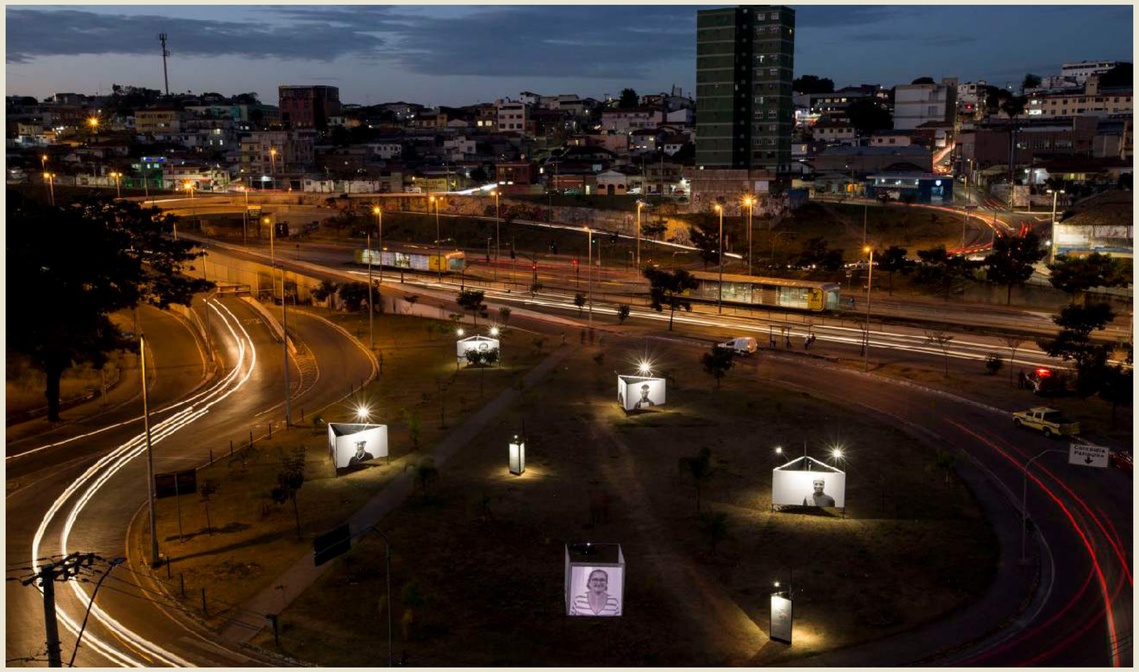
ITATIAUÇU | MG

EXPOSIÇÕES

SÃO GONÇALO DO RIO DAS PEDRAS | MG

BELO HORIZONTE | MG

EXPOSIÇÕES



BELO HORIZONTE | MG

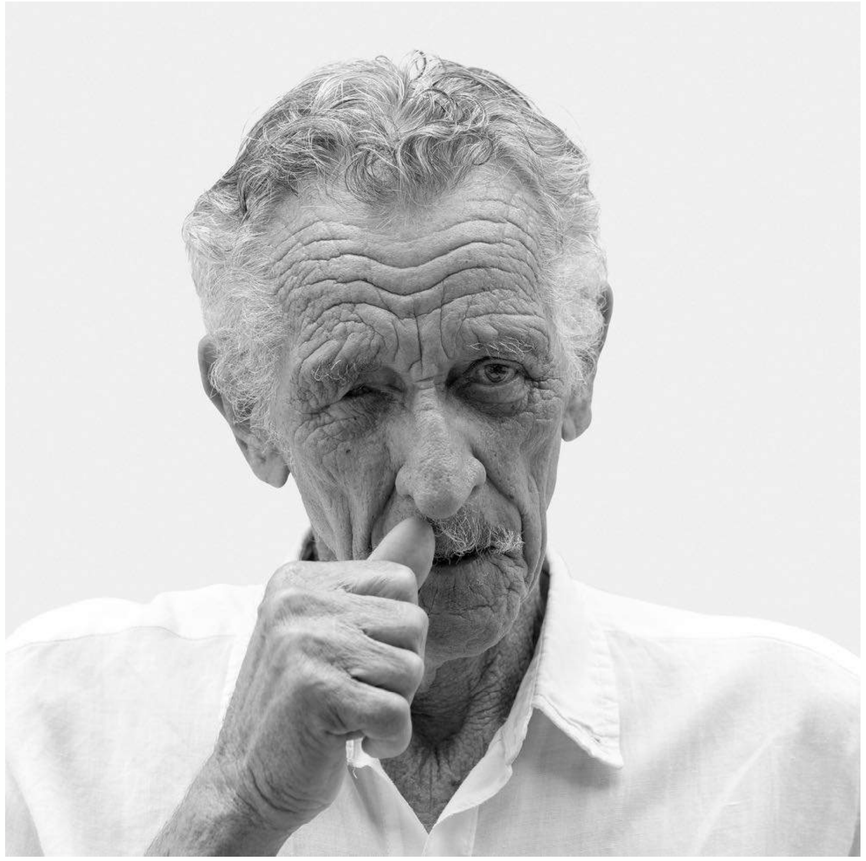
EXPOSIÇÕES

MONTEVIDEO | URUGUAI

EXPOSIÇÕES

“Esse projeto chama a atenção das pessoas para a importância desse cotidiano como uma parte fundamental e estruturadora dos valores que constituem o patrimônio cultural de uma cidade, de um estado e de um país”

Michele Arroyo – presidente do Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais



MORADORES

VARAL FOTOGRÁFICO

NOITES DE PROJEÇÃO

RODA DE CONVERSAS

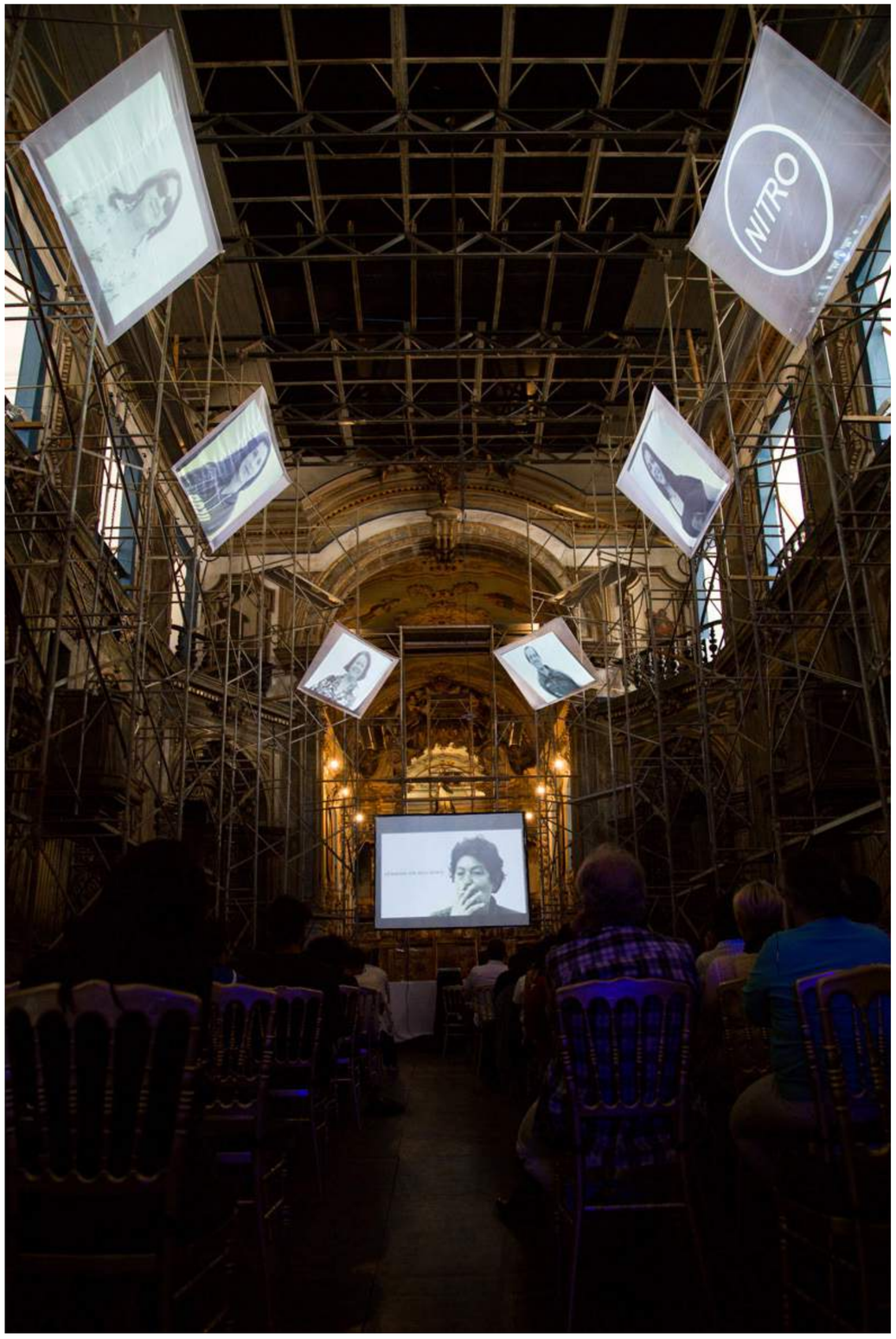
SEMINÁRIO

CATÁLOGO DE HISTÓRIAS

EDIÇÃO VIRTUAL . EDIFÍCIO JK . BELO HORIZONTE

AÇÃO ESPECIAL

OFICINAS



QUEM INCENTIVOU...

CEMIG

CASA UNA

Fundação ArcelorMittal

Governo Federal

Governo de Minas

IPHAN

IEPHA

OI

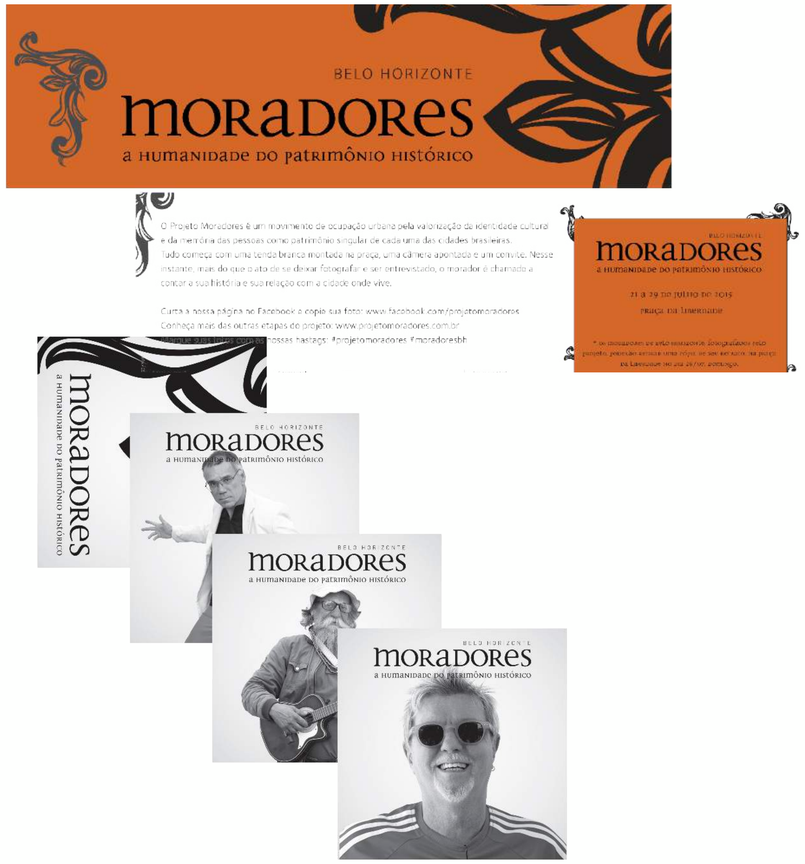
Prefeitura de Belo Horizonte

Usiminas

UFSJ

UFOP

Video Instalação na obra de restauração da Igreja N. Sra. Conceição pelo PAC Cidades Histórias em Ouro Preto - MG



PORQUE...

- Ao incentivar uma ação desta natureza, a empresa se diferencia, tomando alguns valores do projeto para si, como respeito à tradição e história dos moradores, respeito as humanidades, competência, criatividade, dentre outros.
- Amplia a forma de comunicação com seu público alvo, mostrando para a sociedade que não está apenas preocupada com a lucratividade e seus negócios.
- Associa a marca da empresa a um projeto de grande visibilidade e importância junto a comunidade, reposicionando-se com uma atuação socialmente responsável.

REDE MINAS

ESTADO DE MINAS

E·M CULTURA

FOTOGRAFIA

Projeto quer transformar moradores das cidades históricas mineiras em patrimônio cultural. Em Tiradentes, cidadãos se transformaram em obras de arte, em inusitada mostra ambulante

GENTE É PARA BRILHAR

Crianças exibem fotografias de moradores pelas ruas de Tiradentes

BRAVO!

Bradesco Prime

HOME · BLOGS · NOTÍCIAS · PODCASTS · REVISTA · SÓ NO SITE · CONCURSOS · CONTATO

O TEMPO

R$ 1,00 (outros Estados R$ 2,00) - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 17 - Número 6.059 - Quinta-feira, 18/7/2013

Fotografia. Projeto Moradores destaca personagens de São João del-Rei considerados patrimônio humano local

Uma questão de identidade nas cidades mineiras

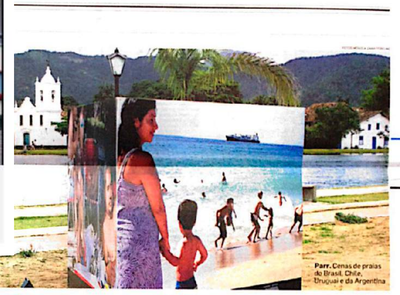
Um dos personagens retratados no trabalho em São João del-Rei

LILIANE PELEGRINI
ESPECIAL PARA O TEMPO

Ainda que a arquitetura e as belezas naturais da cidade despertem uma atração imediata para o olhar fotográfico que busca registrar o patrimônio histórico de cada lugar, foi na contramão dos grandes elementos que o coletivo Nitro + Alicate seguiu ao se propor investigar as riquezas de cidades por Minas afora. "Nós defendemos que as pessoas são o patrimônio da cidade, assim como os casarios, as igrejas, toda a arquitetura. São elas, com as histórias e memórias, que ajudam a construir a identidade do lugar e a manutenção do Patrimônio Histórico", explica Rogério Vaz de Lara, um dos integrantes do coletivo.

Nesse sentido, promover a ocupação do espaço em plena realização do festival Inverno Cultural da Universidade Federal de São João del-Rei ganha um significado extra. "Tem uma crítica aí. O turismo padroniza tudo, o turista vai num lugar e tenta. No começo, é aquela coisa de mineiro. As pessoas passam, olham, mas se afastam. Aos poucos, elas vão chegando e se interessando", conta Nolasco, que comandou as entrevistas com moradores. "Temos uma preocupação em reforçar essa identidade do cidadão, que passa desperceb[illegible] cidade", acrescenta.

O coletivo armou também um varal fotográfico em que as pessoas "podem ir lá e pegar a foto", explica [illegible] está em Outro [illegible] do possível. [illegible] histórias e vivências [illegible] podem ser [illegible] oficial do [illegible]


Parr, Cenas de praias do Brasil, Chile, Uruguai e da Argentina

OLHARES
IMAGENS COMO DOCUMENTO

Moradores. Os coletivos Nitro + Imagens + Alicate retratam paraterenses em barcos pesqueiros. Teve até "barqueata" no domingo

Entrevistas. Peter Funch, fotógrafo dinamarquês, conta como realizou, em Nova York, a série Babel Tales, um passeio entre o real e o simulacro

Leilão2012. O tradicional Leilão de Fotografias, sob curadoria de Isabel Amado, teve o vertage de José Yalenti vendido por R$ 11 mil

O DIA

8 < RIO DE JANEIRO

informe do dia

>> NOTÍCIA EM PRIMEIRA MÃO

Fernando Molica com Carlos Brito e Luisa Rustamante

■ A UNIVERSIDADE FEDERAL FLU[illegible] ção, seis ônibus para que alunos fos[illegible] rodoviário e parar a estação das Da[illegible] assaltos. Mas, por falta de motorista [illegible]

■ fotos: fotosinforme@oclanet.com.br

A VERDADE NO RIO

O governo do Rio e a presidência da Assembleia Legislativa decidiram marcar para a próxima semana a votação que definirá a criação da Comissão Estadual da Verdade. O grupo, que, de acordo com o projeto, será formado por sete pessoas, ajudará a Comissão Nacional da Verdade a apurar casos de violações de direitos humanos durante a ditadura militar.

Apesar de ter sido aprovada em primeira discussão, a proposta passou a enfrentar a resistência liderada pelo deputado Flávio Bolsonaro (PP), ligado a setores militares.

Deu no 'Daily Mail'

■ A suposta compra do apoio do PTN pelo PMDB chegou à imprensa britânica. Ontem, o site do jornal 'Daily Mail' publicou a acusação e frisou que o prefeito do Rio, Eduardo Paes, receberia a bandeira olímpi[illegible]

Salu mas ficou 1

■ Paulo Lobo (PP) não recorreu do indeferimento do registro de sua candidatura a prefeito de São Pedro da Aldeia e lançou sua mulher, Elisângela, para substituí-lo. Mas ele continua a fazer campanha como se fosse o candidato: é [illegible]

VARAL DE FOTOGRAFIAS FAZ SUCESSO EM PARAT[illegible]

■ O fotógrafo Alexandre Baxter (de barba) en[illegible] ceu exposto num varal da Praça do Chafariz, [illegible] nacional de fotografia Paraty em Foco. Ima[illegible] ram feitas, antes do evento, por integrantes [illegible]

CORREIO POPULAR

TERÇA-FEIRA 2/10/2012 | O DIA

O GARÇOM Rogério Vaz de Lara é fotografado pela equipe Nitro no distrito de Joaquim Egídio, dentro do projeto que procura valorizar a identidade cultural e da memória dos moradores de cidades brasileiras

coordenando uma oficina para que os moradores de Campinas [illegible] ram também os fotógrafos". [illegible] explica. Para os moradores é uma experiência diferente e todos concordam que é importante resgatar a identidade de cada um e sua ligação com o local de moradia. A adolescente Patrícia Carolina Fernandes Campos se debruçou fotografar ao voltar da escola, gostou da brincadeira, foi para casa se produzir e voltou para fazer mais fotos. "É bem legal", afirma. Antonia Justino Pissolato, mãe de Marcelino Pissolato, uma das figuras mais conhecidas do distrito, também fez questão de participar, assim como Rogério Vaz de Lara, garçom no Bar do Marcelino. "Tudo que valoriza os moradores é sempre bem vindo", comenta Lara. Os participantes da oficina também se animaram com a possibilidade de aperfeiçoar seu trabalho e participar do projeto. "Sou fotógrafo amador e sempre privilegio o humano nas minhas fotos, então fotografar os moradores é muito interessante", afirma Orlando Vaz Carneiro. O artista plástico venezuelano Francisco Vargas, ressalta que é importante esse resgate da memória e a reconciliação das pessoas com seu lugar de origem. Nolasco informa que a meta é fotografar em torno de cem pessoas nesses dois dias. A oficina prosseguirá hoje na praça central do distrito. "Nem todas as fotos serão ampliadas, mas todas estarão no varal e os fotografados podem vir retirar." Amanhã será realizada uma caminhada fotográfica liderada pelo fotógrafo da revista *National Geographic*, João Marcos Rosa. O fotógrafo dará dicas da luz ideal, foco, distância e outras particularidades da arte de fotografar. A concentração é no Restaurante Da Capela (Rua Heitor Penteado, 1.407), a partir das 13h. (Delma Medeiros/Agência Anhanguera)

MÍDIA ESPONTÂNEA

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E LEGADO SOCIAL

As oficinas do projeto Moradores – A Humanidade do Patrimônio 2022, se justificam como uma contribuição inovadora para a Educação Patrimonial no país. Ele amplia o conceito de "bem tombado" ao ponto de fazer com que o próprio público-alvo se sinta parte do processo, até mesmo, se sinta o próprio "bem tombado". Desta forma, o projeto almeja transformar a valorização do patrimônio em ação cidadã cotidiana em todas as comunidades brasileiras.

Com a participação de alunos e profissionais da região, conseguimos ampliar o número de histórias documentadas e ainda diversos resultados complementares:

• valorizar a “memória” e a história pessoal de seus moradores como principal e singular patrimônio de cada cidade brasileira;
• criar um ambiente de reflexão e valorização da história pessoal de cada um dos moradores a partir das fotografias e lembranças que elas trazem para a coletividade;
• incorporação da valorização do patrimônio histórico e cultural (material ou imaterial) como ação de promoção da cidadania;
• provocar nas crianças, jovens, estudantes, agentes públicos, cientistas, estudiosos e na sociedade civil organizada como um todo uma reflexão sobre a importância de se preservar viva a obrigação cidadã de guardar a “memória” de todas as cidades brasileiras;
• fazer com que os alunos do modelo de projeto que envolve “oficina” aprendam técnicas de registros históricos, documentação e produção de conteúdo a partir de “histórias e estórias” (storytelling);
• capacitar novos agentes culturais para que possam ampliar a bandeira da preservação da memória das cidades brasileiras, assim como tenham conhecimento teórico e prático para outras ações.

MEMÓRIA ORGANIZACIONAL

Usando a metodologia de captação de histórias e sensibilização das pessoas para a importância das suas histórias de vida, conseguimos dentro das ações do projeto, criar um acervo de histórias particulares ou institucionais, dentro de interesses dos patrocinadores.

Um exemplo, foi em 2020, quando a unidade da ArcelorMittal no município de João Monlevade (MG) completou 85 anos. Para celebrar a data, lançamos o Projeto Moradores - A Humanidade do Patrimônio, que resgatou para o público histórias contadas por cidadãos da cidade e, consequentemente da empresa na cidade, valorizando a memória e a história, como o maior patrimônio que um território pode ter.

A ação teve um ótimo alcance e reconhecimento, sendo premiada como uma ação de excelência para a Memória Organizacional, pela Associação Brasileira de Comunicação (ABERJE).

ArcelorMittal

Cadastre-se | Portal do Projetos | Fale conosco

Fundação ArcelorMittal
Investimento Social

Quem somos | Educação | Cultura | Promoção social | Esporte | Saúde | Comunicação | Fale conosco

Home / Notícias / FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL VENCE PRÊMIO ABERJE NA CATEGORIA MEMÓRIA ORGANIZACIONAL

26 de outubro de 2021

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL VENCE PRÊMIO ABERJE NA CATEGORIA MEMÓRIA ORGANIZACIONAL

A Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) divulgou os resultados do Prêmio Aberje 2021. A Fundação ArcelorMittal é vencedora na categoria Memória Organizacional, com o Projeto Moradores: A Humanidade do Patrimônio. O programa - ganhador na regional Minas Gerais e Centro-Oeste - teve sua realização em celebração aos 85 anos da sua unidade em João Monlevade (MG). No Brasil, a ArcelorMittal completa 100 anos de atividades no segmento de aços longos em dezembro e a iniciativa será realizada em Sabará, primeira cidade a receber a empresa no Brasil.

Criada em 1967, a premiação é uma das mais relevantes da área no país e reconhece as melhores práticas de comunicação de empresas e instituições no Brasil. No início do mês de novembro a Fundação se apresentará junto aos cases vencedores das demais regiões, em busca da premiação nacional.

O projeto, desenvolvido em 2012 pelo coletivo NITRO Histórias Visuais, foi trazido em 2020 para Monlevade pela Fundação ArcelorMittal. A iniciativa, teve como proposta a produção de 12 curtas-metragens com foco em retratar através dos depoimentos de moradores convidados, os momentos da história do município e da organização.

Voltar para o índice

VISIBILIDADE E APLICAÇÃO DE MARCAS

- Citação e inserção de logomarcas sob a chancela de apoiador em todo o material de comunicação e divulgação do projeto;
- Website e redes sociais do projeto e realizadores;
- Peças de divulgação impressas e digitais, sendo banners, convites, flyers, ficha técnica e outros;
- Marketing online e ações de mobilização nas redes sociais do projeto e realizadores;
- VTs e filmes expositivos e promocionais do projeto, a serem veiculados nas redes sociais e exposição do projeto e do próprio apoiador;
- Presença em releases e outras ações de assessoria de imprensa a ser realizada pelo projeto.

EQUIPE

M
PARA CONHECER MAIS:
instagram: @projetomoradores
uma cidade só é viva e tem alma
quando contamos nossas histórias